

Governador visita obras em SG e anuncia mais água em 1 mês



O GOVERNADOR ouviu explicações do vice Luiz Paulo, na Usina de Esgotos. Os deputados Alice Tamborindeguy e Henry Charles, acompanham.

Numa nova visita na manhã de ontem, às obras que o seu governo realiza no município, o governador Marcello Alencar declarou-se satisfeito com o que lhe mostraram o vice governador Luiz Paulo Correa da Rocha e os engenheiros das empreiteiras. Em Laranjal, Marcello anunciou que as obras de reforço de sistema de abastecimento d'água estão adiantadas e poderão ser entregues na segunda quinzena de dezembro, ampliando a capacidade do sistema. O governador esteve também na Usina de Tratamento de Esgotos que está sendo construída na Praia das Pedrinhas e também ficou satisfeito com o que viu e ouviu do secretário Antônio Rato. Marcello Alencar foi também ao Jardim Catarina, visitar as obras da avenida Itororó, onde confirmou que dia 15 de dezembro será anunciado o resultado da licitação para a construção do hospital do Colubandê. Mas não disse se vai modificar o perfil do hospital, como foi pedido pelo prefeito Edson Ezequiel.

Página 3

Partidos devem ajudar a Unibairros

"A Unibairros é uma entidade que representa as associações de moradores que tem base, portanto, os moradores de São Gonçalo, ou seja, é a entidade que melhor representa a população da cidade". A afirmação é feita por Fabiano Filho, presidente do PT de São Gonçalo, explicando (e defendendo) a decisão dos chamados partidos populares de promoverem o fortalecimento da entidade que congrega as Associações de Moradores. Na Tribuna Livre.

Página 4

A questão racial na educação

Professores, funcionários, estudantes de segundo e terceiro graus na área de formação de professores, reuniram-se ontem no campus da UERJ em São Gonçalo, para estudar e discutir "A questão das relações raciais na educação". O projeto teve por objetivo ampliar o debate sobre a questão racial não só entre os estudantes, entre eles e os professores, como em toda a estrutura educacional brasileira e na cultura nacional.

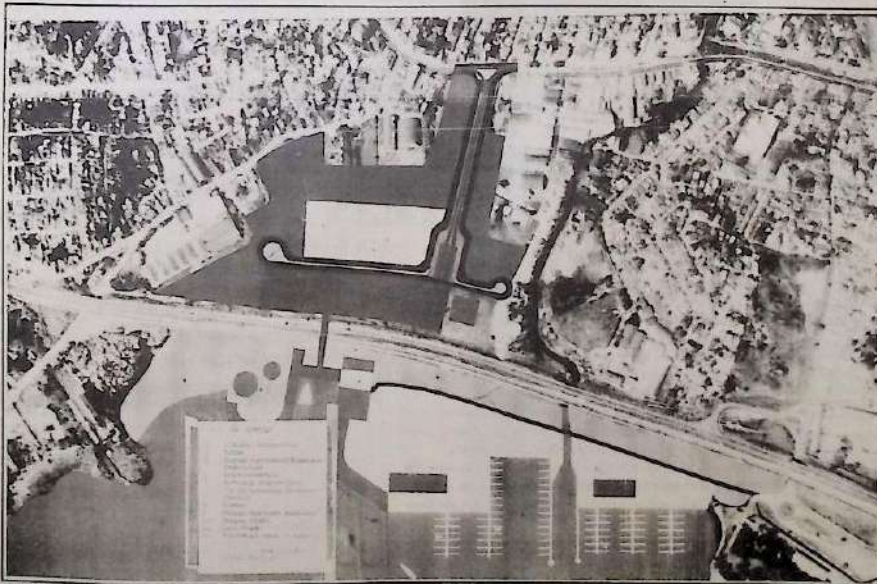
Página 3

Moradores da Vila Esperança não pretendem deixar o lugar

Apesar da total falta de infraestrutura, 190 famílias que construíram casas na área onde o município projeta localizar o futuro terminal rodoviário e estação hidroviária, não pretendem deixar o local. Eles ainda não receberam comunicação oficial, mas já ouviram dos secretários de Planejamento e Desenvolvimento Social da Prefeitura que

ali será executado o projeto do Terminal Marítimo. A presidente da Associação de Mulheres da Vila Esperança Jane Monte, adiantando o pensamento de seus vizinhos disse que apesar de não terem títulos de posse, os moradores estão satisfeitos "porque estamos perto de tudo e o lugar é tranquilo e seguro".

Página 3



A PLANTA below do projeto que a Prefeitura preparou para o Terminal Integrado de Transportes, no Gradim.

Agora ficou mais fácil para você anunciar nos Classificados do NOSSO JORNAL. Você recorta o cupom publicado na página de Classificados, preenche com o seu anúncio de até 20 palavras e entrega numa das seguintes bancas de jornais - No ALCANTARA - Banca da Rua Nestor Pinto Alves (Rua do Vaisão); na TRINDADE: Praça da Trindade, em frente ao Supermercado Três Poderes; no COELHO: Banca da Passarela, em frente ao Ponto de Ônibus; COLUBANDÊ: Banca próxima ao sinal de trânsito; e banca em frente ao Posto Hallel; na Avenida

Maricá; no GALO BRANCO: Banca da Praça, próxima à Padaria; no ROCHA: Banca em frente ao Mercado Publy; na VENDA DA CRUZ: Banca do José Luiz, em frente à Praça; COVANCA: Banca do Carlinhos, em frente à Panificação Verônica; no PITA: Banca do Constantino, em frente ao Posto Campoão; no BARRO VERMELHO: Banca do Cabral, na Praça do Barro Vermelho; em NEVES: Banca do Francisco, na entrada da Covanca; no GRADIM: Banca do Washington, na Praça do Gradim; na VILA LAGE: Banca do Augusto, ao lado do supermercado;

FARÁISO: Banca do Franco, ao lado do Max Box; PORTO NOVO: Banca do Antônio, ao lado da Haliogás e no JARDIM CATARINA: Banca em frente ao Supermercado Catariño. São 17 pontos de entrega do seu anúncio, para tornar mais fácil sua relação com o NOSSO JORNAL. Mas, atente bem: esta promoção é apenas para anúncios GRÁTIS, de particulares. Se você é comerciante, industrial ou profissional liberal, chame nossos contatos pelo telefone 605-6472. NOSSO JORNAL - mais NOSSO do que nunca.

NESTA

EDIÇÃO

ATOS

OFICIAIS

DA

PREFEITURA

Página 2

Delegado pede alarme contra fugas

Informe. Página 3

Marcello anuncia: mais água em um mês

O governador Marcello Alencar esteve ontem no município para visitar as obras que já estão sendo executadas pelo governo do estado. Marcello se mostrou profundamente satisfeito com o andamento das obras e com a qualidade do manuseio que está sendo utilizado pela primeira vez pelo Estado, na execução da rede de saneamento.

Foram visitados pelo Governador, a estação de tratamento de esgoto do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara, no Jardim Catarina. Mas foi em Laranjal que Marcello Alencar teve a sua maior surpresa. O Governador ficou feliz ao saber que a ampliação do Sistema Imunana-Laranjal ficará pronta entre 15 e 30 de dezembro.

Com a ampliação da estação de tratamento de Laranjal, a capacidade de armazenamento de água será dobrada o que irá proporcionar uma

distribuição uniforme em todo o município. Locais que sofriam com a falta d'água poderão finalmente contar com um abastecimento regular. Marcello classificou a entrega dessa obra como um presente de Natal para a população gonçalense.

Quanto às obras futuras para a cidade, o Governador garantiu que até 15 de dezembro será anunciado o resultado da licitação para a construção do Hospital, mas não citou nenhuma modificação no projeto original, como foi sugerido pelo prefeito Edson Ezequiel. O fim da visita do Governador à cidade se deu no Rodo de São Gonçalo, onde Marcello e sua comitiva aproveitaram para fazer um lanche no Pastelão, onde o Governador recebeu um convite do Deputado Henry Charles para a inauguração da sede do PMDB no próximo dia 5, o qual foi aceito.



Governador e comitiva na Usina de Tratamento de Esgotos.

Decreto prevê rumos para ocupação da Vila Esperança

Simone Terra

O Decreto Lei nº 027/97, publicado anteriormente no Diário Oficial do município, estabelece restrições ao uso do solo na área de implantação do terminal rodoviário do Porto da Madama, mas precisamente, nas mediações da Vila Esperança, às margens da Niterói-Manilha. Pelo decreto, fica proibido qualquer tipo de regularização de posse da terra e edificações no local e também fica legitimado a adoção de providências urgentes para sinalização e fiscalização da área com vistas a garantir a instalação do terminal rodoviário e hidroviário de São Gonçalo.

No bairro de Vila Esperança moram cerca de 190 famílias, segundo a presidente da Associação de Mulheres do local, Jane Monte e todos desconheciam as determinações desse decreto, que os afeta diretamente. O projeto da Secretaria de Planejamento da Prefeitura de São Gonçalo prevê a construção de um terminal rodoviário no local onde essas famílias se instalaram, às margens da Niterói-Manilha, o que implicará num processo de desocupação da área. É uma passarela ligando o terminal rodoviário à outra margem da BR-101, onde deverá ser instalado o terminal hidroviário de São Gonçalo.



Jane Monte

Segundo Jane Monte, a comunidade foi recentemente visitada pelos secretários municipais de Planejamento, Armando Mendes e de Desenvolvimento Social, Tânia Soares, que comunicaram aos moradores os novos projetos para aquela área e tentaram conscientizá-los dos riscos que o local oferece. A Universidade Federal Fluminense está estreitando contatos com a comunidade e prepara um projeto de construção de casas populares que poderão facilitar, e muito, a remoção dessas famílias. Mas a comunidade não está aceitando muito bem a idéia. "Parece-me que o projeto da UFF prevê a construção de casas num lugar chamado Bom Retiro, próximo a Guaxindiba, mas para lá ninguém quer ir", disse Jane. Na verdade, a comunidade acredita

que está muito bem instalada. "Aqui nós temos hospitais, escolas e comércio muito próximo, de modo que não vale a pena nos mudarmos para uma área muito distante destes serviços", disse Luiza Oliveira, moradora do local.

"Eu morro e não vejo esse projeto acontecer", brinca um outro morador do local, Bartolomeu Moura. Mas ele pode estar muito longe da realidade. O governo do Estado está reabrindo o processo de pré-qualificação para o Leilão da Conerj, suspenso por decisão judicial, derrubada anteriormente pelo Supremo Tribunal Federal. O Edital estabelecendo o novo leilão nos próximos dias deverá atender às solicitações do governo municipal, entregues pelo prefeito Edson Ezequiel ao governador Marcello Alencar, no início desta semana.

Ezequiel pediu que o novo Edital estabeleça prazo certo e obrigações expressas para que o comprador da Conerj decida se vai ou não implantar a linha São Gonçalo-Rio, num prazo máximo de dois anos. Dentro deste prazo, o governo municipal espera resgatar a área de Vila Esperança e dar prosseguimento à construção da infraestrutura necessária para este projeto revolucionário na área de transporte de massa do município.

Pra seu governo

Semana Social Brasileira

Dando prosseguimento à 3ª Semana Social Brasileira, a Paróquia São Pedro de Alcântara realizará uma série de atividades na Praça Carlos Gianelli, no próximo domingo. O evento se intitula "Mais vida no ano 2000" e consiste em ouvir a população de Alcântara: saneamento básico, água, saúde, asfalto, energia elétrica, segurança, educação e transporte, nessa ordem. Na próxima semana, o Padre Agostinho e os coordenadores da Semana Social darão entrevista à imprensa para anunciar os resultados da pesquisa.

Sancionado o Novo Código Tributário

O prefeito Edson Ezequiel já sancionou a lei aprovada pela Câmara Municipal instituindo o novo Código Tributário do Município. A nova lei estabelece algumas modificações importantes em relação ao Código anterior, como por exemplo a instituição da figura da Dação em pagamento, que vai permitir uma nova forma de composição de débitos fiscais. O novo Código também extingue algumas taxas de serviços exigentes até agora e que não vinham sendo aplicadas. Os originais do novo Código Tributário estão sendo preparados para publicação, para entrar em vigor a primeira de janeiro de 1998.

Informe

Antônio Figueiredo

Proteja o 13º

Apesar das projeções sombrias para o Natal da danta-du-ra (ou seria do frango? Do carro?), o Comércio aposta num ligeiro aquecimento nas vendas, de olho no 13º salário que vem aí. Como prometemos, seguem algumas dicas para você não ser surrupiado por um ladrão comum (ou seja, o roubo não institucional) ao retirar o justo benefício. Conforme o subchefe de serviços, João Procópio, da agência do HSBC Bamerindus do Alcântara, evite sacar quantias altas. É mais seguro utilizar o cheque administrativo (nominal) ou o Documento de Crédito (DOC), que o correntista paga uma taxa variável em cada banco. Ao retirar talonários de cheques, confira folha por folha na frente do funcionário do banco.

GOLPE - O chefe do Serviço de Investigação, Jorge Morse, da 72ª DP (Mutuá), revela a nova modalidade de "golpe", no qual os ladrões utilizam a "Caixa-rápido". Esta semana a funcionária da Santini Suprimentos Girasol, Milena Siqueira Salles, de 23 anos, foi mais uma vítima dos espertalhões. Ela preencheu um depósito de R\$ 900,00 e colocou no Caixa-Rápido. Segundo o gerente da Caixa Econômica Federal no Centro, um homem que havia se aproximado de Milena na hora do depósito o procurou afirmando que havia cometido um engano ao realizar a operação. O gerente teria aberto a Caixa-Rápido e entregou o envelope preenchido por Milena ao desconhecido. A 72ª DP está investigando o caso. Concluindo a série de "dicas", amanhã você saberá quais os cuidados para evitar o roubo de carros.

Segurança

O delegado titular da 72ª DP (Mutuá), Reinaldo Pessoa Tavares, solicitou aos empresários presentes ontem ao almoço do Abrigo Cristo Redentor ajuda para acabar com as fugas de detentos naquela delegacia. A idéia é instalar um moderno sistema de alarme em torno das celas existentes. Conforme o delegado, apesar de o Departamento de Sistema Penal (Desipe) ter transferido metade dos 120 detentos em cerca de seis meses, ainda há superlotação, o que estimula as fugas. O sistema de alarme está orçado em R\$ 1 mil.

Foguetes

"O complexo vitamínico High Potency Theratrum é a nova "sensação" no mercado. Importado dos EUA (?) o produto está sendo oferecido aos vereadores da cidade que enfrentarão a corrida sucessória de 98.

"A Secretaria de Educação e Cultura promove amanhã, no Centro Cultural, o "Verso & Canto" com início às 19h30min.

"A equipe de FHC está pensando em pedir algumas dicas ao Paulo Aurorri para conter a fúria da bancada governista no Congresso.

Seminário discute o racismo na educação

Com o objetivo de descentralizar discussão do racismo na escola ampliando o debate a ação da questão das relações raciais na educação, estiveram reunidos no auditório da Faculdade de Formação de Professores - UERJ de São Gonçalo, educadores, responsáveis, funcionários administrativos, estudantes de 2º e 3º graus nas áreas de formação de professores e licenciatura, para o Seminário Regional com o tema: "A Questão das Relações Raciais na Educação".

Durante um dia de extensa programação, foram discutidos temas relacionados ao racismo às mais variadas etapas da educação. No primeiro momento aconteceu a apresentação dos painéis

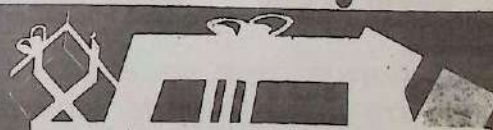
"O Racismo no Brasil" e "O Racismo na Escola", coordenados pelas professoras Auzilda Loretto - Projeto Diálogo entre Povos e FFP/ UERJ e Mariza Assis - Dir. DEDU/FFP/UERJ.

Na parte da tarde aconteceram os mini-cursos sobre: Regiões Afro-brasileira, Questões Raciais na Literatura Infanto-Juvenil e Pós-abolicionismo no Rio de Janeiro: o futuro que não veio; e as oficinas sobre Fotografias, Da Palavra Poesia, Construção de Instrumentos de Percussão, Pesquisando o Quilombo de Palmares, Educação Artística Indígena e Ditos Racistas: Identificar para Combater. Paralelamente aos cursos houve a roda de conversa sobre a questão racial no ensino de his-

tória, literatura, biologia, matemática e geografia, com a coordenação de Soneirine M. Silva (C.A. Pedagógica). Finalizando os grupos apresentaram na plenária, suas produções juntamente com a apresentação do Coral da FFP/UERJ.

Os organizadores do evento a FFP/UERJ, C.A. Pedagógica, DCE e Projeto Diálogo entre Povos ofereceram ao final do seminário um coquetel de confraternização a todos os participantes. Apoiaram o projeto as Secretarias de Educação e Cultura do Município e algumas entidades particulares. Dando continuidade à questão do negro a FFP/ UERJ vem realizando, a II Semana Afro, que termina no dia 28 de novembro.

Comprando em São Gonçalo você só tem a ganhar.



Ganha emprego

Abre-se de comércio local e a cidade oferece a oferta de empregos à população, contribuindo para o desenvolvimento do comércio e da cidade e para o bem-estar da comunidade local.



Ganha educação

Com o comércio da sua cidade e a cidade amplia o número de escolas e investe nos alunos, incentivando a educação e a cultura.



Ganha saúde

Com as importações oferecidas pelo comércio local e a cidade amplia o número de hospitais, postos de saúde e centros de diagnóstico.



Ganha habitação

Os empregos e serviços gerados pelo comércio local se transformam em bem estar e moradia. A população mora melhor e em condições dignas de vida.



Ganha alimentação

O comércio contribui para a família estar bem alimentada e as crianças bem nutridas.

Cresça com a sua cidade. Prestígio o comércio local.

Camara de Dirigentes Lojistas de São Gonçalo

Projeto da Terceira Idade

A Secretaria Municipal Esporte, Lazer e Turismo da Prefeitura de São Gonçalo promoveu, sábado, o I Bingle da Terceira Idade, no Estádio São Gonçalo, no Barro Vermelho. Este evento integra o programa "São Gonçalo a Terceira Idade em Ação", que tem como objetivo promover atividades com esta faixa etária que estimulem a socialização e a integração, bem como, oferecer

uma opção de lazer gratuita. Realizado mensalmente, esta terceira versão do programa promoveu, com muita descontração e alegria, o sorteio de 13 prêmios neste super bingo. O último sorteado, dona Eunice Lopes, levou para casa uma televisão 14".

A coordenadora do projeto, professora Jupira Maria da Silva, acredita que seja muito importante que a Prefeitura de São

Gonçalo desenvolva mais projetos com a terceira idade: "Precisamos preencher as horas ociosas desta faixa etária, por se tratar de um segmento muito carente deste tipo de atividade. Estamos, inclusive, buscando parcerias com a iniciativa privada para viabilizar novos roteiros para o programa "São Gonçalo - A Terceira Idade em Ação", disse Jupira.

Este programa já levou gru-

pos para a colônia de pescadores de Itaipu e para Paqueta. A terceira versão do projeto foi a realização deste bingo. Mas a Superintendência de Esporte da Semetur está se preparando para promover um extenso programa no próximo ano. Os interessados em participar devem ter mais de 55 anos. Para se inscrever, basta dirigir-se até a sede da Semetur, que fica à Rua Sá Carvalho, 35/4ª andar.

DIREITO DO CIDADÃO

Juizados Especiais Criminais

Fabiano Ladislau

O poder/dever de punir o infrator de ilícito penal pertence com exclusividade ao Estado que detém o poder de império lastreado pelos princípios da legalidade absoluta. Em outras palavras, ao Estado cabe a definição das condutas indesejadas, tipificando-as em lei própria, estabelecendo a penalidade a ser imposta ao infrator.

O exercício desse poder/dever há de estar, todavia revestido das limitações legais definidas na Constituição Federal, tendo como pedra basilar os princípios da ampla defesa e do contraditório.

A Lei 9.099/90, do artigo 60 ao 92, dispõe sobre a instituição dos Juizados Especiais Criminais, definindo os princípios que regulam como competente para conciliar, julgar e executar as infrações penais de menor potencial ofensivo, isto é, as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a um ano, com exceção daqueles para os quais preveja procedimento.

Os critérios da oralidade, informalidade, economia processual e celeridade, tem como escopo a reparação dos danos sofridos pela vítima e a aplicação da pena privativa de liberdade.

"Não há inquérito policial, o delegado (autoridade policial), tomando conhecimento do fato criminoso, lavrará termo circunstanciado e o encaminhará ao Juizado Especial, acompanhado do autor do fato e da vítima, requerendo os exames periciais necessários. A prisão em flagrante não será imposta quando o autor do fato se comprometer a comparecer ao Juizado, não se exigindo fiança.

Na audiência preliminar, diante do conciliador e do Ministério Público, o autor do fato e a vítima, deverão estar acompanhados por seus advogados. O conciliador esclarece às partes sobre a possibilidade de acordo da reparação dos danos e aplicação de penas não privativas de liberdade. Havendo acordo, este é reduzido a escrito e homologado pelo juiz por sentença irrecorrível e terá eficácia de título executivo a ser executado no juízo cível competente. O MP, conforme o caso poderá requerer o arquivamento do procedimento, propor a aplicação imediata da pena ou oferecer denúncia. Se for oferecida a denúncia, não aceita a proposta de suspensão condicional do processo, o réu, então, fica

intimado da audiência de instrução e julgamento. Nesta audiência, o juiz tentará novamente a conciliação que, se infrutífera, o réu, por seu advogado, responde as acusações, sendo a denúncia ou queixa recebida ou não pelo juiz. Se houver o recebimento, a vítima e as testemunhas da acusação serão ouvidas, seguindo-se o interrogatório do réu, os debates orais e finalmente a sentença. Dessa sentença cabe recurso de apelação no prazo de dez dias, cujo julgamento será feito por turma de juízes, de primeiro grau na comarca. Dos acórdãos e das sentenças cabem embargos de declaração no prazo de cinco dias.

Ao Juizado Especial Criminal, somente cabe executar as penas pecuniárias. Quanto a execução das penas privativas de liberdade ou restritivas de direito, serão processadas perante o órgão competente, na forma da lei.

Os crimes de lesões corporais leves e lesões corporais culposas dependem de representação.

Nos crimes em que a pena mínima cominada for igual ou inferior a um ano, o MP ao oferecer a denúncia, poderá

propor a suspensão do processo, por dois a quatro anos, desde que o acusado não esteja sendo processado ou não tenha sido condenado por algum crime presentes os demais requisitos que autorizam a suspensão condicional da pena. Aceita a proposta pelo acusado ou seu defensor, poderá o juiz submeter o acusado a um período de prova, sob as seguintes condições: reparação do dano, salvo impossibilidade de fazê-lo; proibição de frequentar determinados lugares; proibição de ausentar-se da comarca; comparecimento pessoal e obrigatório a juízo, mensalmente, para informar e justificar suas atividades. Outras condições podem ser submetidas pelo juiz.

A suspensão pode ser revogada, não atendidos ou descumpridas quaisquer condições impostas. Entretanto, caso se extirpe o prazo sem revogação, o juiz declarará extinta a punibilidade.

Os Códigos Penal e de Processo Penal se aplicam subsidiariamente, no que não forem incompatíveis com a Lei 9.099/90.

*Fabiano Ladislau é advogado da Comarca de SG

Tribuna Livre

A função do partido e a função do movimento

Fabiano Filho

A história de uma entidade, é feita não por pessoas mas por fatos construídos por pessoas. Os grandes movimentos e entidades da nossa história, aqueles cujos nomes ou siglas viraram símbolos de uma época ou de um ideal, foram sempre em sua época o referencial para as gerações, gravaram seus nomes na história porque tiveram em seus quadros a marca do trabalho desenvolvido em nome de uma maior causa que não atingisse apenas o indivíduo mas o coletivo. Marcaram as vezes com sangue de seus líderes cada página de suas lutas, deixaram para gerações futuras a impressão que sempre há alguma coisa que ainda pode ser feita, e ensinaram que o mais fraco pode se tornar mais forte quando se conscientiza de sua força.

No fim da década de 80, em meio ao crepúsculo de governos repressores, e escuros em seus objetivos, que plantaram o terror pelo país, gerando em cada porção mantido pela ditadura militar, esta cidade viveu o apogeu de um movimento que por muito tempo representou de fato o que se tem de mais representativo da população: As associações de moradores. Era a União de Bairros, ou UNIBAIRROS, que em nome do movimento popular de São Gonçalo organizava manifestações e protestos liderando em certa época a resistência da esquerda em nosso município. Liderança está explicitada pelos atos do 1º de maio, sempre puxados e organizados por esta entidade, como na greve geral de 89 onde a UNIBAIRROS puxou juntamente com entidades sindicais e partidárias o comando da greve geral em nosso município, ou ainda quando por meio e força de sua organização conseguiu a revisão de valor do IPTU no governo de Hailson Monteiro.

A força deste movimento não pode ser desconhecida hoje, nem tampouco a sua importância histórica e política na defesa da população, e é por isso que nos assusta ver a entidade esvaziada hoje em dia. Nos últimos anos conhecemos uma UNIBAIRROS fragmentada, sem a atuação política de antes e principalmente com a presença cada vez menor das associações de moradores, uma entidade sem atos ou manifestações, sem plenárias, sem rosto, sem alma.

Nos bairros uma grande parte das associações também se desfizeram, algumas pela falta de mobilização de seus líderes, outras pelo desânimo em frente a tantas portas fechadas ao movimento, e outras ainda pela cooptação de seus líderes, antes representantes da resistência das elites moradores, hoje reduzidos a meros cabos eleitorais de alguns "capas pretas" em troca de sabe Deus o quê.

Não é momento de se achar culpados, mas é momento de se achar aliados. A UNIBAIRROS é uma entidade que representa as associações de moradores que tem como base portanto os moradores de São Gonçalo, ou seja, é a entidade que melhor representa a população da cidade.

Há algumas semanas alguns partidos políticos demonstraram a vontade de ver a entidade novamente forte. O partido é como se sabe, um instrumento de regime democrático, de inserção no sistema eleitoral que representa uma ideologia, e os partidos que hoje clamam por uma entidade forte são justamente aqueles que tem por ideologia o compromisso com o movimento popular, seja ele qual for. Mas não há de se confundir o partido com o movimento. Os partidos que hoje discutem o movimento são aqueles que foram em sua história, os grandes aliados do movimento na sociedade política, muitos nasceram do movimento organizado, o tem por base a obrigação de defendê-lo.

O movimento é feito para que a parcela da população de onde ele oriundo possa ser representada em defesa de seus direitos, o partido é feito para que as entidades ou seus quadros possam ter acesso ao sistema eleitoral, e a uma discussão mais específica sobre a ideologia correspondente aquele partido. Por isso a posição dos partidos que hoje se colocam à disposição para discutir o movimento popular deve ser a de ajudar na discussão codando e moldando subtelas, apoiando líderes e as referendando nas suas intuições. A ideologia deve criar e sustentar as instituições, e será apenas por ela que a UNIBAIRROS pode voltar a crescer, o momento é unir forças, de unir lideranças que pertençam ao movimento, de escolher as melhores, e juntos com um projeto político e um objetivo construído por todos, salvar a unidade e ressurreição do movimento popular organizado.

* Fabiano Filho é presidente do PT em SG

Esta seção está aberta para a publicação das opiniões dos leitores. Os artigos devem ser entregues datados, com 30 a 40 linhas e se o possível, os autores não de exclusiva responsabilidade das respectivas entidades. Algumas passagens e denúncias não comprovadas não serão admitidas pela direção do jornal.

Por que jornal de carioca?

É normal que você queira estar por dentro de tudo o que ocorre neste mundo globalizado. Mas será anormal se você ficar por fora do que acontece em sua própria cidade.

O NOSSO JORNAL dedica 4 páginas inteiras - diariamente - ao seu município. Ao seu bairro. À sua rua. E no fim de semana, são 6 páginas. Só de São Gonçalo.

Junto com o seu jornal carioca preferido, leia diariamente o seu jornal obrigatório.

NOSSO

JORNAL DE NOTÍCIAS

O melhor porque é nosso.

Peça a sua assinatura, pelo telefone 605-6472. E receba o seu município, diariamente, em sua casa.